

Maria Correia

mariacorreiafilha@yahoo.com.br

Dando a volta por cima

Desde cedo vivemos sujeitos às intempéries da vida, aos seus sobressaltos, traumas, dores que nos afligem a alma e fazem doer o já sofrido coração. Conseguir livrar-se de uma situação difícil, dar a volta por cima não é fácil, nem se pense que é como "apagar um desenho malfeito num quadro negro".

Não são poucos os que passam por situações difíceis. Todos nós passamos. A diferença é que uns conseguem superar, enquanto outros permanecem presos nas teias das tempestades que se abateram sobre eles.

Myriam Cardinaux escreve: "encontrei barreiras tão incríveis, tão difíceis, que eu só pude superar uma de cada vez, como se fosse uma corrida de obstáculos, graças à ajuda do meu psiquiatra e mais ainda do meu clínico geral".

O ser humano precisa ser resiliente, acreditar nos recursos inacreditáveis que possui com a fé e a convicção de que é possível vencer, que, mesmo em meio a adversidades, existem possibilidades de mudar sua vida, quebrar os laços das tragédias que o oprimem e seguir em frente.

É preciso enxergar um objetivo na vida, naquilo que estamos vivendo, enfrentar a degradação do tempo e a precariedade da existência, de manter as convicções do que tem sentido e que varia de pessoa para pessoa, mas que são sempre o motor que permite avançar e agientar um pouco mais.

Vivemos num mundo em que as pessoas esqueceram de que a compaixão que permite aceitar as zonas obscuras e as dificuldades no relacionamento consigo mesmo e com os outros, é necessário e possível.

Turnura, compaixão, convicções próprias, sentido da vida, desejo e capacidade de agir, são alguns dos recursos que dispomos para viver e desenvolver-nos positivamente apesar das adversidades.

É preciso acreditar, saber que é preciso "viver com dignidade". Podemos ter sido maltratados, violentados, humilhados durante a nossa infância por pais ou responsáveis inadequados e se tornar um pai ou uma mãe amorosos, ter atravessado situações infernais e viver uma vida plena.

Muito se tem dito que "o homem é o lobo do homem". Se vivermos no meio de lobos, onde estão os cordeiros? Se somos lobos uns dos outros, coitadas das ovelhas?! Coitadas, não. Elas podem acionar o seu sistema de defesa e "encontrar resistência" aos choques.

Helen Keller afirma que "quando uma das portas da felicidade se fecha, uma outra se abre. Frequentemente, ficamos olhando para a porta fechada durante tanto tempo que não percebemos a nobre porta que se abriu para nós".

Pensando nas palavras de Helen Keller me veio à lembrança a história de um rei que resolveu conceder liberdade aos prisioneiros com uma condição: atravessar uma porta fechada que estava diante deles - era só abri-la. Quem não o fizesse seria morto. Entretanto, eles resolveram morrer a atravessar a porta. Intrigado, um dos comissários do rei perguntou porque será que eles preferiram a morte a abrir a porta?! "Medo de arriscar, de não saber o que está além da porta". E o súdito perguntou o que havia lá. O rei abriu a porta e diante dela estava o mundo inteiro à vista, a liberdade.

Como se vê, a vida é um risco: viver é correr riscos. Isso porque "as pessoas e as coisas ainda não foram terminadas, estão sempre mudando, afinam e desafinam". (G.R.)

Cesinha Nitão

Posse de Ducarmo

Ainda repercute a posse da prefeita de Nova Olinda, drª Maria Ducarmo (PSDB), e do vice-prefeito Idácio Souto (PMDB), que foi bastante prestigiada. O governador esteve presente e garantiu recursos para a cidade.

A festa

Foi um grande sucesso a festa de emancipação política de Itaporanga. Dentre muitas figuras políticas presentes, destaque para o ex-governador César Cunha Lima, o prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho, os senadores Cícero Lucena e Efraim Moraes, e os deputados estaduais Lindolfo Pires e Antônio Mineral.

O encontro

No dia do aniversário de Itaporanga aconteceu de tudo, até o encontro entre o prefeito Ricardo Coutinho e o senador Cícero Lucena.

Dnit

O superintendente do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte (Dnit) na Paraíba, Expedito Leite, está trabalhando muito no Estado. Neste momento o órgão está fazendo a duplicação da BR-101 e recapando outras BRs. Na política partidária, Expedito está sendo bem cotado para ser candidato a deputado estadual. O nome do itaporanguense vem recebendo várias adesões. Segundo ele, as pessoas da região, naturalmente, tem o procurado e aderido ao seu projeto político para o Vale.

Herculano

O vereador de Itaporanga, Herculano Pereira (PTB), é pré-candidato a deputado estadual.

Meu blog

Já estou trabalhando para colocar o meu blog no ar. Agora desenvolvendo o Layout do blog e das páginas eletrônicas.

Terremoto no Haiti

É triste o terremoto que aconteceu no Haiti, vitimando milhares de pessoas desse país desprovido de qualquer infra-estrutura e com um povo vivendo na mais absoluta miséria.

Campanha dura

Vai ser muito dura a campanha estadual este ano. Até agora o cenário político está indefinido. Mas a definição acontecerá em abril quando alguns pré-candidatos terão que deixar cargos para disputar os cargos eletivos.

Festa

O ano de 2010 vai ser mesmo é de muita festa. Teremos a copa do mundo e as eleições, para esquentar os ânimos do pessoal que adora política.

Cabo diz que acusação de tortura na cadeia de Santana é mentirosa

O delegado regional Ivaldo Dias deve concluir até o final deste mês o inquérito instaurado para investigar suposta prática de tortura na cadeia pública de Santana dos Garrotes contra o agricultor Adailton Cirino, de 31 anos, preso em via pública na tarde do domingo, 10 de janeiro, devido a uma briga com outro homem.

O agricultor tentou resistir à prisão, mas foi conduzido à cadeia por três policiais militares. Conforme a mãe do detento, Terezinha Cirino, que denunciou a suposta tortura contra seu filho à delegacia regional de Itaporanga, na tarde da terça-feira, 12, o agricultor teve as mãos e pés algemados à grade da cela e foi violentamente espancado pelo cabo Manoel Ferreira Dias, conhecido por Manoelzinho.

Segundo Terezinha Cirino, em depoimento que prestou ao delegado regional, o seu filho revelou que durante a madrugada teve pernas e braços algemados à grade da cela e foi espancado com pauladas e pontapés pelo cabo, na presença dos demais policiais que nada teriam feito para impedir a tortura.

Além das supostas agressões sofridas, o agricultor teria sido impedido de se alimentar durante as 24 horas que ficou preso, de acordo ainda com a mãe da vítima, que também afirma que foi proibida pelos policiais de ter acesso ao preso, e, somente com a intervenção do advogado José Paulo, na tarde da segunda-feira, é que foi possível a comunicação com o detento, "que se encontrava em lastimável estado

físico, e foi conduzido nos braços para o posto médico local, de onde, devido à gravidade das lesões, foi removido para Campina Grande", diz trecho do relatório encaminhado pelo delegado regional à delegacia geral da Polícia Civil do estado no dia 13 de janeiro.

Cabo nega acusações

Mas o cabo Manoelzinho, ouvido pela Folha, diz que as denúncias são mentirosas e que em nenhum momento o detento foi espancado dentro da cadeia. Conforme o militar, as possíveis lesões físicas sofridas pelo detento podem ter sido provenientes do uso da força policial necessária para conduzi-lo até a cadeia, uma vez que ele resistiu à prisão. O cabo também nega que a família tenha sido impedida de comunicar-se com o preso e que a comida destinada a ele tenha sido jogada fora.

"Nenhuma dessas acusações são verdadeiras e tanto os presos quanto as pessoas que trabalham na cadeia são testemunhas que nenhum ato ilegal foi cometido por mim nem por nenhum dos meus companheiros contra essa rapaz, que já é acostumado a aprontar aqui, inclusive já foi preso várias vezes por embriaguez e desordem", comenta o militar.

Conforme ele, na tarde do domingo, 10, o Destacamento foi acionado para conter uma briga entre dois homens. "Eu sou o motorista da viatura e, ao chegar ao local, fui o primeiro a sair do carro, foi quando ele partiu para cima de mim com uma moto e

agarrou-me tentando tomar minha arma, momento em que meus companheiros conseguiram contê-lo, mas ele resistiu à prisão e, por minutos, debateu-se com os policiais que estavam comigo, enquanto eu, neste momento, permanecia afastado, apenas dando cobertura aos companheiros que tentavam dominá-lo", narra o cabo Manoelzinho, ao assegurar que o rapaz foi conduzido à cadeia e lá posto sem qualquer irregularidade.

O cabo também afirma que é o mais interessado na investigação do caso porque está consciente de sua inocência. "Eu fui muito prejudicado por essas denúncias mentirosas na imprensa, porque eu estou sendo chamado de torturador sem ter feito nada contra esse rapaz. Os companheiros que estavam comigo, sargento Jeânio e cabo Ivanildo também são pessoas dignas", enfatiza Manoelzinho, ao comentar que essas denúncias têm um fundo político, já que, conforme ele, há na cidade pessoas ligadas ao governador Maranhão intencionadas a derrubar a atual composição do Destacamento de Santana dos Garrotes.

As informações do cabo

foram confirmadas por um funcionário da cadeia de Santana dos Garrotes ouvido pela Folha, e que pediu para que seu nome não fosse revelado.

Segundo ele, o preso chegou algemado, mas foi colocado na cela destinada a presos correccionais sem algema e não sofreu qualquer agressão física. "Ele chegou à cadeia muito embriagado, mas parecia bem", informa o funcionário, ao assegurar que o preso teve acesso à comida trazida por sua família e que a única queixa que o detento fez nas primeiras horas que ficou detido foi que estava com uma perna paralisada, mas o próprio preso teria alegado que o problema físico era decorrente de um medicamento que ele vinha tomando para o aumento da massa muscular e melhoria do seu condicionamento físico.

O cabo e os outros dois policiais que participaram da prisão do agricultor deverão ser ouvidos esta semana. "Vamos ouvir todos eles e demais testemunhas para concluirmos o inquérito e encaminhá-lo à Justiça até o final do mês", comenta dr. Dias, ao observar que tortura é um crime hediondo, mas ainda vai aprofundar as investigações para relatar o caso.

Paulo Conserva

folhadovali@yahoo.com.br

A mais nova cidadã itaporanguense tem 95 anos

Itaporanga acaba de ganhar sua mais nova cidadã. Uma propositura do vereador Francisco Saulo (PSDB) foi aprovada por unanimidade na última sessão legislativa de 2009 e concedeu o Título de Cidadã Itaporanguense à Maria Neri Conserva, Dona Branca, nossa querida irmã de fato e, agora, de direito.

Em pleno gozo de saúde e lucidez, Dona Branca comemorou com a família Conserva e os amigos, em 25 de junho deste ano, seu 95º aniversário. Maria Neri pode parecer para os que não a conhecem que pouco ou em nada contribuiu para a formação da nossa sociedade, mas basta olhar o legado dado por ela à vida cotidiana e à cultura de nossa terra:

Dona Branca é mãe do Guerreiro de Mujiqui, nosso jornalista e escritor mor, Paulo Conserva, que com suas colunas em jornais e com seus livros, sempre tem elevado e levado o nome de nossa terra a todos os cantos do Brasil e do mundo.

É tanta sua abnegação que a cada edição da Folha do Vale ele envia o jornal para vários amigos em diversas Academias de Letras no Brasil e fora dele, como é o caso de Cuba.

Um outro grande representante de Dona Branca e da família Conserva é seu neto, o advogado Paulo César Conserva, que, embora as iniciais lembrem outra coisa, ele é um grande operador do direito em nossas plagas e, apesar jovem, um neófito na lide das Leis, tem conseguido o respeito e admiração de experientes colegas advogados, de promotores e de juízes, que tem oportunidade de conhecê-lo.

Além dos áruos afazeres em seu escritório de advocacia e como assessor jurídico de dois sindicatos de nossa cidade, Paulinho ainda encontra tempo e dá sua valerosa contribuição como Leigo da Igreja Católica, fazendo parte dos Ministros da Eucaristia e do ECC.

Parabéns, Itaporanga, por ter como um de seus filhos nossa querida vovó Branca e seu maravilhoso clã!

Paulo Rainério

Estado da Paraíba Câmara Municipal de Itaporanga (Casa Adailto Antônio de Araújo)

Comissão de Justiça e Redação "Parecer"

O Decreto-Legislativo nº. 14/2009, por iniciativa do vereador Francisco Saulo da Silva, concede o Título de "Cidadã Itaporanguense" à senhora Maria Neri Conserva, conhecida por Dona Branca.

Dona Branca, como todos nós conhecemos, é uma cidadã que, pela trajetória de sua vida, se tornou um patrimônio da cidade de Itaporanga. Essa senhora teve uma vida totalmente dedicada aos seus filhos e à sua família. É um exemplo de esposa e de mãe que, jamais, reclamou da vida e das provações pelas quais passou, no seu dia-a-dia. Hoje, com seus 95 anos, mantém-se lúcida e em plena atividade, esbanjando saúde e exemplo de vida.

Não poderia ter o vereador Saulo melhor iniciativa. O Poder Legislativo, o Executivo e a cidade de Itaporanga devem essa homenagem a essa mulher, a essa esposa e a essa mãe que, nas amarguras do seu sofrimento, sempre soube demonstrar alegria e passar às pessoas um sentimento de humildade, abnegação e de paz. Pelo que ela representa para Itaporanga, esta Comissão endossa a iniciativa do vereador Francisco Saulo da Silva e emite parecer favorável à aprovação dessa digna e merecida outorga.

Salvo melhor juízo, é este o nosso parecer.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Itaporanga - PB, 27 de novembro de 2009.

Estradas do Vale podem ficar de fora de projeto do Estado

Entre os 1.000 quilômetros de pavimentação e restauração de estradas previstos para serem feitos pelo Governo do Estado no início deste ano, apenas o trecho de 70 km da PB-400, que liga Conceição a São José de Piranhas e que precisa ser recuperado, teve o anúncio de sua inclusão no projeto confirmado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

De acordo com o órgão, os recursos para a pavimentação e restauração de 1.000 km de estradas virão do empréstimo internacional junto à Corporação Andina de Fomento (CAF), da ordem de 100 milhões de dólares. A contrapartida do Estado será de 54 milhões de dólares.

Ou seja, o Governo do Estado pretende gastar este ano com pavimentação e restauração de estradas 154 milhões de dólares, mas não anunciou oficialmente se alguma outra estrada regional será beneficiada, a exemplo da que interliga os municípios de Piancó, Igaracy e Aguiar.

As obras dos 1.000 km deverão começar no início de abril, e deverão contemplar todas as regiões do Estado, sendo 600 quilômetros de novas pavimentações e 400 quilômetros de restauração do asfalto

em rodovias já pavimentadas.

Uma das prioridades é a restauração das PBs 306 e 426, com cerca de 100 quilômetros, em situação absolutamente precária. As duas rodovias interligam os municípios de Maturéia, Imaculada, Água Branca, Juru, Tavares e Princesa Isabel.

O superintendente do DER, Solon Diniz, afirmou que são 46 trechos incluindo rodovias de acesso a municípios, rodovias de integração e restauração de estradas pavimentadas. As obras vão beneficiar diretamente as populações de cerca de 70 municípios do Brejo, Litoral, Sertão, Cariri, Curimatá e região polarizada por Campina Grande.

Além do maior trecho a ser reconstruído, numa extensão de 100 quilômetros, as PBs 306 e 426 - Princesa Isabel a Maturéia, há no conjunto das obras dois outros grandes trechos: PB-177 Soledade/Picuí, com 74,5 quilômetros e PB-400, de São José de Piranhas a Conceição, com extensão de 70 quilômetros.

Conforme o DER, uma importante obra será a pavimentação dos 17,5 quilômetros da PB-071 entre Jacaraú e divisa com Nova Cruz, no Rio Grande do Norte.

TCE desbloqueia contas de duas Prefeituras e duas Câmaras do Vale

No ano passado, o Tribunal de Contas do Estado (TCE), que é presidido pelo conselheiro Nominando Diniz, determinou que Prefeituras e Câmaras Municipais da Paraíba apresentassem à Corte de Contas, mensalmente, todo o seu quadro de funcionalismo e o valor salarial recebido por cada funcionário.

Mas no primeiro confronto entre o valor empenhado da folha de pessoal e o informado ao TCE por Prefeituras e Câmaras em relação ao período de janeiro a novembro de 2009, o órgão encontrou incompatibilidade entre os valores empenhados e os que foram informados na folha de pessoal.

A dicotomia verificada na folha de pessoal entre valores empenhados e informados ao TCE fez o presidente Nominando Diniz determinar o bloqueio das contas bancárias de 48 Prefeituras e 11 Câmaras municipais paraibanas no último dia 11 de janeiro.

No Vale do Piancó, foram bloqueadas as contas das Prefeituras

de Aguiar, Catingueira, Coremas, Diamante, Santa Inês e Serra Grande; e das Câmaras de Catingueira, Emas e Igaracy.

Nominando Diniz revelou que o TCE procurou agir com bom senso: quando as divergências são inferiores a 10% dos valores, não bloqueamos".

Ele fez referência a Nova Olinda, citando que a situação do município é problemática, mas "não houve o bloqueio das contas porque ocorreu nova eleição para a Prefeitura no final do ano passado".

Mas o TCE registrou harmonia de 100% em nove Prefeituras e 105 Câmaras entre informações da folha de pessoal e da contabilidade.

No Vale, nenhuma Prefeitura enquadra-se nesse contexto, mas dez Câmaras gozam do privilégio. São elas: Aguiar, Boa Ventura, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Olho D'água, Pedra Branca, Piancó, São José de Caiana e Serra Grande possuem compatibilidade entre valor empenhado

e o informado ao TCE.

O TCE revelou que 165 Prefeituras e 105 Câmaras Municipais estão dentro do quadro das que não tiveram suas contas bancárias bloqueadas, apesar de apresentarem divergência de 10% do valor empenhado ou indicado ao TCE.

Dentre elas encontram-se as Prefeituras de Boa Ventura, Conceição, Curral Velho, Emas, Ibiara, Igaracy, Itaporanga, Olho D'água, Pedra Branca, Piancó, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes e São José de Caiana.

Nessa situação também se encontram as Câmaras Municipais de Conceição, Coremas, Itaporanga, Nova Olinda, Santa Inês, Santana de Mangueira e Santana dos Garrotes.

Contas desbloqueadas

Três dias após o bloqueio das 48 Prefeituras e 11 Câmaras, o TCE autorizou até a última sexta-feira, dia 15, o desbloqueio das contas bancárias de 32 Prefeituras e seis Câmaras. À medida que Prefeituras e

PARCELADO EM 06 VEZES PELA F.J ELETRO (9905-1277)

Rua Emília Leite, 146 - Sala 04- Centro de Itaporanga-PB Telefones: (83) 3451-2877 / 9985-2546; e-mail: amadeiro@hotmail.com